



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

RELATÓRIO, LAUDO E PARECER SOCIAL

Facilitador: **MARCOS NASCIMENTO**



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A instrumentalidade nos Espaços Sócio- ocupacionais: Estudo Social, Relatório, Laudo e Parecer Técnico.



O QUE SERIA INSTRUMENTALIDADE?

**A INSTRUMENTALIDADE
responde as necessidades
sociais que
expressam-se sob a forma de
demandas.**



O QUE SERIA INSTRUMENTALIDADE?

Onde encontramos a instrumentalidade na atuação profissional ?

Nas funções que lhe são requisitadas (executar, operacionalizar políticas etc.);

No espaço do exercício profissional: o cotidiano das classes vulnerabilizadas

Nas modalidades de intervenção exigidas pelas demandas das classes sociais.



A RELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DO TRABALHO

Teórico-
metodológico

Ético-político

Técnico-
operativo

RESPOSTAS
PROFISSIONAIS





O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

1º Interpretação das demandas postas pelos indivíduos.

As necessidades trazidas por sujeitos singulares são interpretadas como expressões de necessidades humanas básicas não satisfeitas, decorrentes da desigualdade social própria da organização capitalista.



O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

2º Redimensionamento que a perspectiva crítico-dialética exige da ação profissional no que diz respeito ao seu alcance e direcionalidade.

-Ação profissional pensada na sua teleologia. Para além de sua eficiência operativa ou de sua instrumentalidade, [...], incorpora a elas o compromisso ético com a transformação social.

(MIOTO, 2009, p. 484).



O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

2° Redimensionamento que a perspectiva crítico-dialética exige da ação profissional no que diz respeito ao seu alcance e direcionalidade.

-Ação profissional pensada na sua **teleologia**. Para além de sua eficiência operativa ou de sua instrumentalidade, [...], incorpora a elas o compromisso ético com a transformação social.

(MIOTO, 2009, p. 484).

TELEOLOGIA, da palavra grega télos, que significa propósito ou fim, é o estudo dos objetivos, fins, propósitos e destinos.



A INSTRUMENTALIDADE PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO SUAS

**O instrumental técnico-operativo a partir
do aspecto multidisciplinar;**

As atribuições privativas;

**Ações em Rede:
instrumentais diretos e indiretos;**

**O instrumental técnico-operativo e a Rede
Socioassistencial.**



DÚVIDAS



ESTUDO SOCIAL E PSICOLÓGICO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Equipe Especial de Suporte Técnico
ao Sistema Único de Informação de Saúde
Mental (SUSMINT)

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Objetiva conhecer de forma crítica a situação ou expressão da Questão social.

Nele estão presentes aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais;

Utilizado no âmbito da seguridade social;

Precisa ter fundamentação teórica, ética e técnica;

Utilizado para garantir direitos.



O Estudo Social é o instrumento utilizado para conhecer e analisar a situação, vivida por determinados sujeitos ou grupo de sujeitos sociais, sobre a qual fomos chamados a opinar. Consiste numa utilização articulada de vários outros instrumentos que nos permitem a abordagem dos sujeitos envolvidos na situação, tais instrumentos são:

- entrevistas individuais ou conjuntas;
- a observação;
- a visita domiciliar;
- análise de documentos.



1. O Estudo Social se inicia quando o A. S entra em contato com a solicitação efetuada e com as informações, sobre a situação social, que lhe são colocadas à disposição;
2. Após uma leitura atenta das informações e análise das mesmas o A.S estabelece um plano de trabalho. Que dispõe de definições importante, tais como:
 - decisão sobre quais os sujeitos envolvidos na situação, que serão abordados;
 - definição dos instrumentos a serem contemplados para efetivação do estudo;
 - uma vez definidas estas questões o A.S deverá ir ao encontro da situação;
 - de posse da informações é possível realizar a análise (exame minucioso dos dados obtidos, com o objetivo de sistematizar aspectos relacionados à situação estudada. Esta faz comporta dois momentos importantes, a descrição e a interpretação da situação social.



**O/A usuário/a é um
sujeito social, logo,
a realidade social
que condicionou a
sua história e que
motivou o estudo
social devem vir à
tona por
competência do/da
profissional.**



Técnicas de entrevista e de redação + conteúdos históricos, teórico- metodológicos e ético-políticos;

Qual o objeto a ser conhecido por este estudo?

O que devemos conhecer a partir dele?

Para quê realizar o estudo?

Quais objetivos devemos alcançar e com quais finalidades?



Para realização: estudar situação, realizar uma avaliação, emitir parecer;

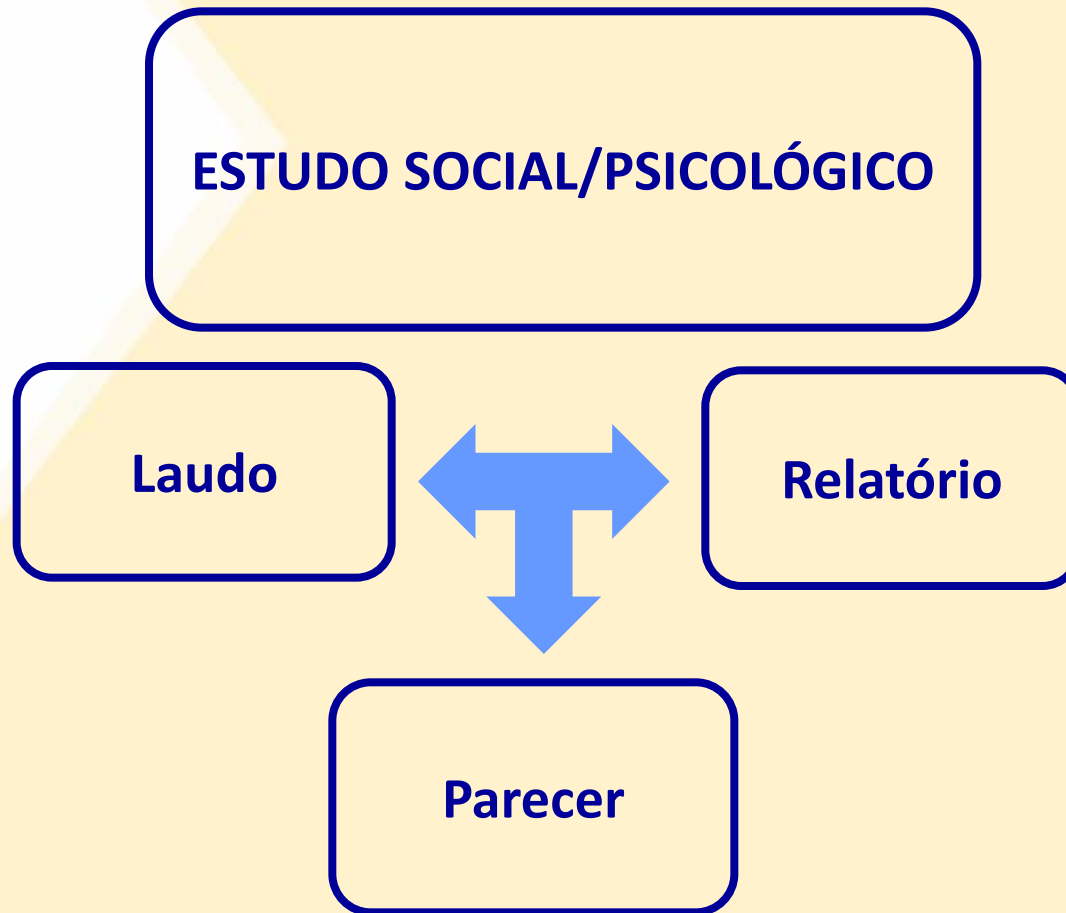
Instrumentais “face a face” e/ou por escrito: observações, visitas (domiciliares e institucionais), entrevistas, pesquisas documentais e bibliográficas.

SUJEITO

- HISTÓRIA SOCIAL (família, trabalho, cidade, religiosidade, cultura)
- UNIVERSALIDADE



INSTRUMENTAIS CONSTRUÍDOS A PARTIR DE ESTUDOS SOCIAIS





DÚVIDAS



RELATÓRIO



Os relatórios podem dispor de informações sobre as ações desenvolvidas e os progressos;

Em relação às famílias e aos indivíduos acompanhados: poderá também dispor de outras informações, observada a pertinência, relevância e benefício para os usuários.

Os relatórios sobre o acompanhamento, todavia, não devem se confundir com a elaboração de “laudos periciais”, que constituem atribuição das equipes interprofissionais dos órgãos de defesa e responsabilização.



TIPOS DE RELATÓRIO (MAGALHÃES, 2011)

- **Relatórios Informativos** – tem por objetivo informar dados ou fatos importantes. Podem ser utilizados no decorrer de um processo de acompanhamento, para informar algum fato urgente ou novo.
- **Relatórios Circunstanciados** – relatórios informativos que são feitos em situação de emergência. Ex.: criança encontra-se em situação de risco e precisa ser abrigada numa instituição.
- **Relatório de acompanhamento** – Podem trazer informações, mas envolvem a intervenção profissional direta e o contato mais assíduo com o usuário.
- **Relatórios de visita domiciliar** - Resultam das visitas dos profissionais à casa das pessoas ou a instituições. Pode conter apenas informações e descrições do domicílio ou também aspectos analíticos.
- **Relatórios de Inspeção** - Devem contar, em seus registros, com a exposição e a descrição daquilo que foi observado no decorrer da visita.



RELATÓRIOS E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Relatórios Técnicos de Acompanhamento
Sociofamiliar (uso interno e externo do SUAS);

Relatório Técnico de Acompanhamento de
Adolescente em Cumprimento de Medida
Socioeducativa em Meio Aberto.



RESOLUÇÃO CFESS Nº 557, de 15 de setembro de 2009:

Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o Assistente Social e outros profissionais.



Art. 4º. Ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá garantir a especificidade de sua área de atuação.

Parágrafo Primeiro: O entendimento ou opinião técnica do assistente social sobre o objeto da intervenção conjunta com outra categoria profissional e/ ou equipe multiprofissional, **deve destacar a sua área de conhecimento separadamente**, delimitar o âmbito de sua atuação, seu objeto, instrumentos utilizados, análise social e outros componentes que devem estar contemplados na opinião técnica.

Parágrafo Segundo: O assistente social deverá emitir sua opinião técnica somente sobre o que é de sua área de atuação e de sua atribuição legal, para qual está habilitado e autorizado a exercer, **assinando e identificando seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.**

Parágrafo Terceiro: No atendimento multiprofissional a avaliação e discussão da situação poderá ser multiprofissional, **respeitando a conclusão manifestada por escrito pelo assistente social**, que tem seu âmbito de intervenção nas suas atribuições privativas.



RELATÓRIO SOCIAL

Produto do ESTUDO SOCIAL;

De acordo com o CFESS (2004), o relatório social como documento específico elaborado por assistente social consta da apresentação descritiva e interpretativa de uma determinada situação ou manifestação da questão social enquanto objeto de sua intervenção profissional.



Relatório → relato dos dados coletados e das intervenções realizadas.

Pode ser referente a qualquer um dos instrumentos “face a face”

<p>APRESENTAÇÃO DESCRITIVA E INTERPRETATIVA DE UMA SITUAÇÃO OU FENÔMENO;</p>	<p>DEVE APRESENTAR O OBJETO DE ESTUDO, OS SUJEITOS ENVOLVIDOS E A FINALIDADE À QUAL SE DESTINA.</p>	<p>DEVE ABORDAR PROCEDIMENTOS UTILIZADOS (INSTRUMENTAIS), UM BREVE HISTÓRICO, DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO.</p>
--	---	--



Relatório + Parecer Social =
descrição de fatos e
posicionamento diante das
situações verificadas na
realidade social, a partir do
Código de Ética Profissional.



DÚVIDAS



**Secretaria de Desenvolvimento
Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência
Social
Gerência de Projetos e Capacitação**

www.sigas.pe.gov.br

**E-mail:
capacitasuas.pe@sedscj.pe.gov.br**

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Sales
Universidade Federal Rural de
Pernambuco - UFRPE
capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br**

GRATO A TODOS E TODAS!

**E-mail:
marcosnascimento@gmail.com
Instagram:
[@marcosnascimento](https://www.instagram.com/marcosnascimento)**